Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA NO CUIDADO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Eliziane Dos Santos[1]
Crhis Netto de Brum[2]

Resumo: A criança hospitalizada perpassa por diversas experiências traumáticas durante sua recuperação, pois é considerado um lugar inóspito repleto de sentimentos negativos. Diante disso, entende-se que a utilização do recurso lúdico torna possível um diálogo terapêutico. A partir dessa perspectiva, entende-se a necessidade de incentivar os acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul a fazer o uso da ludoterapia durante as vivências das Atividades Teórico-Prática. Assim, trata-se de um relato de experiência sobre a utilização do lúdico, como um recurso terapêutico, desenvolvido em um Hospital pediátrico do Oeste Catarinense. A atividade ocorreu, ao longo dos sete dias propostos pelo Componente curricular: O Cuidado no Processo de Viver Humano II, o qual aborda o cuidado com a criança hospitalizada. As ações lúdicas foram desenvolvidas de acordo com o quadro clínico de pneumonia de uma criança e sua experiência emocional, desagradável pela hospitalização, pois a cada situação de cuidado a criança apresentava sentimentos de ansiedade e receio do que iria acontecer. Assim, as atividades foram relacionadas acerca da movimentação corporal com dança de balões, músicas, canto, promovendo ventilação espontânea e bem-estar, junto à contação de histórias relacionada à situação de medo da administração de medicamentos, manuseio da infusão de fluidoterapia e demais procedimentos. Dessa forma, a utilização dos recursos lúdicos tanto para a criança quanto para seu familiar, pode-se desvelar atitudes de tranquilidade e confiança durante as atividades estabelecendo assim, um vínculo entre os envolvidos no cuidado. A ludicidade na saúde vem na perspectiva de trabalhar o emocional das crianças para que tenham autonomia durante sua permanência no hospital, visando uma recuperação mais rápida e segura, possibilitando uma transformação no meio social em que se encontram. A presença das atividades lúdicas no processo saúde doença têm inúmeros benefícios que auxilia à criança no seu desenvolvimento cognitivo e social, tornando-a capaz de racionalizar, imaginar, interpretar e de construir seu próprio saber, desmitificando a imagem do hospital como algo ruim, e transformando em algo bom por meio de brincadeiras que possibilitam a comunicação mais efetiva, diminuindo sentimentos de estresse físicos e emocionais para ela e sua família, possibilitando maior compreensão e interação, tornando assim o ambiente hospitalar mais humanizado. Sendo assim, essas ações tornam-se grandes norteadores para os futuros profissionais de saúde possibilitando-os uma visão ampliada no processo de cuidado ao inserir o lúdico na rotina hospitalar como um recurso, fundamental, a reabilitação da criança. O recurso lúdico possibilitou a adoção de estratégias criativas de comunicação e estabelecimento de vínculo entre a criança e a acadêmica, favorecendo a promoção do crescimento e desenvolvimento infantil bem como da sua reabilitação.

Palavras-chave: Ludoterapia. Tratamento. Pediatria
Categoria: UFFS - Ensino
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde
Formato: Comunicação Oral

[1] Acadêmica da 8ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)-Campus Chapecó/SC. (elizianesantos.uffs@gmail.com)
[2] Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó (UFFS/SC). (crhis.brum@uffs.edu.br)